



DIÁRIO DO ESTADO

15 A 17 DE JUNHO O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Máx 30 | Mín 19



WEBSITE

2024 | Ano IV - Edição 1316 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

1º TRIMESTRE



Ferrovia é responsável por 62,1% do saldo de empregos em infraestrutura

A construção da Ferrovia Estadual de Mato Grosso já representa cerca de 62,1% no saldo de geração de empregos no estado no segmento de construção de obras de infraestrutura do primeiro trimestre de 2024, segundo dados do Caged.

Página -8

Pesquisa explora potencial dos coprodutos

Pesquisadores da UFMT, campus Sinop, estão investigando as potencialidades dos coprodutos de etanol de milho, conhecidos como Grãos Secos de Destilaria com Solúveis (DDGS), produzidos pelas usinas do estado, para alimentação animal.

Página -4



DIVULGAÇÃO

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 147,00
Sorriso	R\$ 147,00
Lucas R. Verde	R\$ 148,00
Nova Mutum	R\$ 149,00
Rondonópolis	R\$ 152,00

Fonte: INEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 58,50
Sorriso	R\$ 59,00
Lucas R. Verde	R\$ 58,80
Nova Mutum	R\$ 59,30
Rondonópolis	R\$ 60,90

Fonte: INEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 125,00
-------	------------

Sorriso	R\$ 125,00
---------	------------

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá	R\$ 122,65
Sorriso	R\$ 121,93
Lucas R. Verde	R\$ 122,07
Nova Mutum	R\$ 122,27
Rondonópolis	R\$ 123,13

Fonte: INEA

Boi Gordo (cotação)

Sinop	R\$ 250,67
Nova Mutum	R\$ 252,50
Rondonópolis	R\$ 250,00

Fonte: INEA

ÍNDICES DE PREÇOS

Cesta Básica	R\$ 523,60
--------------	------------

Fonte: INEA

Cotações

↓ Dólar -0,28% R\$ 5,5928

↑ Bovespa +0,71% 104.390,04 pts

↓ Euro -0,75% R\$ 6,2624

Setic (7,75% a.a.) Salário mínimo R\$ 1.100

COMO ESTÁ?



Rodoanel: do destravamento às atualizações mas é higiênico

O Governo do Estado deverá arcar com quase 60% do valor total do Rodonael, ao fim das obras que já estão em andamento entre Cuiabá e Várzea Grande. Com início há quase 20 anos, a obra estava parada desde 2011 e só foi destravada com a iniciativa do Governo em colocar recursos financeiros para sua conclusão.

Página -7

NO SENADO

Comissão das Mudanças Climáticas

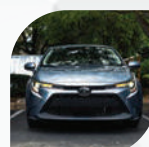


A Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas se reuniu para analisar requerimentos para audiências públicas, entre eles o que propõe discutir a temática da adaptação climática. A deputada federal Célia Xakriabá (Psol-MG) requer o debate sobre a adaptação climática e os planos municipais de adaptação.

Página -4

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245 St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

País ganha com menos partidos no comando

Reportagem da Folha de S.Paulo mostrou que, embora o Brasil tenha 29 partidos, não mais de sete deles dominam o cenário político nacional. Esse grupo concentra 80% das cadeiras do Congresso e 70% dos governos estaduais e das bilionárias verbas eleitorais, além de ser maioria em prefeituras, câmaras municipais e Assembleias Legislativas. São eles, pela ordem de cadeiras na Câmara, PL, PT, União Brasil, PSD, MDB, PP e Republicanos.

O excesso de siglas é pernicioso. Dificulta a formação de coalizões estáveis —sendo, portanto, empecilho à governabilidade— e ainda confunde o eleitor: quais as diferenças ideológicas entre a União Brasil e o PP, por exemplo?

Ademais, as legendas enfrentam dificuldades para criar identidade política. Não à toa, em vez de serem enumerados os partidos que formam o mais influente grupo parlamentar do centro à direita, ele é nomeado pelo termo "centrão".

Registre-se que a situação já foi pior. Para reduzir o ruído gerado por tantas siglas, cientistas políticos utilizam o conceito de partidos efetivos —fórmula que considera também seu tamanho relativo.

Por essa metodologia, o número efetivo de legendas na Câmara, que chegou a 17,4 em 2018, está hoje um pouco acima de nove —não tão longe do que se vê na prática com os sete apurados pela Folha.

A diminuição do número efetivo de legendas é resultado de duas medidas recentes, a cláusula de desempenho e a proibição de coligações em eleições proporcionais.

A menos que os líderes de partidos que hoje ganham com a fragmentação tenham êxito em alguma manobra, o movimento de redução deve continuar, já que as exigências da cláusula de desempenho, que asseguram ao partido o direito a financiamento público e propaganda oficial, aumentarão até o pleito de 2026.

Por muito tempo, os caciques frustraram a adoção de regras antifragmentação. A primeira tentativa é do início dos anos 2000, mas foi derrubada em 2006 pelo STF.

Vale observar que o Brasil já abraça uma versão extremamente diluída das barreiras. Na maioria dos países que contam com esse tipo de mecanismo, partidos que não obtêm o mínimo estipulado de votos não obtêm representação no Parlamento; por aqui, ficam apenas sem financiamento público e tempo de rádio e TV.

E mesmo essas disposições, já bem menos drásticas, vêm sendo de certa forma dribladas por regras como a das federações partidárias, que dão sobrevida a legendas que definhariam. Deve-se manter o movimento de redução em prol da organização do sistema político, da governabilidade e do esclarecimento do eleitor. Nesta seara, menos é mais.

“

A diminuição do número efetivo de legendas é resultado de duas medidas recentes, a cláusula de desempenho e a proibição de coligações em eleições proporcionais

”

Ranking dos Políticos



IMAGEM DO DIA



A médica dermatologista Aline Grasielli Moncale, 35 anos, foi a vencedora do Mrs Glam World 2024, concurso mundial de beleza que aconteceu em Kochi, na Índia, no último domingo (9). Durante a prova de talento, Aline dançou o Siriri, dança folclórica de Mato Grosso. Além de vencer o concurso, a médica dermatologista ainda traz para o Brasil outras premiações: Mrs Glam World South América; Mrs Talent: melhor desempenho na prova de talento, com a dança Siriri; Mrs National Costume: melhor traje típico, com a Guardiã das tradições e danças culturais brasileiras. Para dançar Siriri, Aline teve o apoio do grupo Flor de Atalaia, com coreografia e figurino. O Siriri é uma dança tipicamente protagonizada por mulheres, que usam salas rodadas e também por crianças. Durante a apresentação, são tocadas canções longas, mais poetizadas e acompanhadas pela percussão do mocho.



“OLHA O VICE”

O pré-candidato a prefeito de Cuiabá Eduardo Botelho (União) participou da inauguração da sede do PRD Mato Grosso, em Cuiabá, nesta semana. A sigla tem como filiado o ex-secretário de Turismo Felipe Wellaton, um dos cotados para ser vice na chapa de Botelho. Em um encontro flagrado pela imprensa, Botelho brinca ao perceber a presença de Wellaton: “Olha aí, o vice”, disse se dirigindo ao ex-secretário, com quem até posou para foto. A imprensa, no entanto, Botelho exaltou o perfil do aliado, mas afirmou que a definição só ocorrerá na época das convenções, entre 20 de julho e 5 de agosto. “É um bom perfil, é alguém que já participou [do processo eleitoral], que já tem aprovação popular, e que pode ajudar a administrar Cuiabá. Há vários qualificadores”, afirmou o deputado.

DIA DO LAMBADÃO

Mato Grosso deve instituir o Dia do Lambadão, a ser comemorado anualmente em 10 de setembro. Se aprovado o projeto de Lei 318/24, de autoria do deputado estadual Eduardo Botelho, presidente da Assembleia Legislativa, a data irá constar no calendário oficial do Estado. Ao destacar a trajetória de criação do ritmo lambadão, Botelho cita, no projeto, trechos da monografia de Dewis Caldas, jornalista e documentarista, que se tornou especialista no assunto. Ele define as duas principais características do lambadão mato-grossense: a lambada paraense e o rasqueado que, por sua vez, tem influência da polca paraguaia.

HISTÓRICO

Em Mato Grosso, de acordo com Caldas, o ritmo chegou através de garimpeiros vindos do Pará para trabalhar em Poconé, Rosário Oeste e Várzea Grande, influenciando o poconeano Francisco da Guia Souza, o Chico Gil, in memoriam, considerado o Rei do Lambadão. Seu primeiro sucesso foi “Ei, amigo”, a primeira música que balançou os eventos e foi regravaada por diversos grupos locais. As Bandas Estrela Dalva, Os Maninhos, Real Som, Scott Som e Stylus Pop Som, primeiro grupo a gravar o sucesso “Toque Toque DJ”, que ganhou as rádios do país, foram mencionadas no PL 318/24.

Coluna Tecnologia

Como usar uma VPN para assistir YouTube sem interrupções de anúncios

O YouTube é uma das maiores e mais populares plataformas de vídeos do mundo, oferecendo acesso gratuito a usuários de qualquer parte do planeta. Mas o serviço também costuma exibir anúncios sem a possibilidade de pular, o que pode atrapalhar a experiência de assistir aos vídeos.



Confira abaixo como fazer:

Método 1 – Servidores em países que não exibem anúncios no YouTube: usuários brasileiros sempre vão ver anúncios no YouTube — exceto, claro, assinantes do YouTube Premium. Mas em alguns paí-

ses do mundo, o serviço de vídeo não exibe nenhum tipo de propaganda aos usuários.

Assim, usar uma VPN com um servidor em algum desses países permite acessar o serviço de vídeos sem anúncios. É bom ressaltar que, nesse caso, vídeos bloqueados em determinadas partes do mundo podem ficar inacessíveis.

Entre os países que não exibem anúncios estão Albânia, Myanmar e Mongólia. Então basta assinar um serviço de VPN como a Surfshark, começar a usar e mudar a sua localização para alguma dessas regiões, e a partir daí, você passa a assistir aos vídeos sem ser interrompido por propagandas.

Método 2 – Usando o bloqueador de anúncios CleanWeb 2.0 da Surfshark VPN: dentro do pacote de ofertas da Surfshark VPN está o CleanWeb 2.0, um bloqueador de anúncios e malwares que também é capaz de impedir a exibição de propagandas dentro de serviços de streaming.

Assim, ele permite navegar pelo YouTube com tranquilidade e assistir a inúmeros vídeos sem nenhum tipo de interrupção, além de oferecer uma camada extra de segurança durante a navegação.

O recurso de bloqueio de anúncios CleanWeb 2.0 é ativado por padrão ao baixar a extensão de navegador da Surfshark VPN. Ele funciona em segundo plano e não requer uma conexão à VPN.

Então sua experiência de navegação é sempre limpa, mesmo com a VPN desligada.

As novas rotas de tráfego de dados

Também estamos testemunhando o crescimento na geração de dados no Centro-Oeste do Brasil, principalmente puxado pelo agronegócio, onde a Tecnologia avança no campo e produtores utilizam a conectividade na modernização do negócio

O tráfego de Internet, apesar de ser algo presente e cotidiano na vida das pessoas, nem sempre é conhecido e reconhecido no dia a dia. Quando ligamos nossas televisões à noite para assistir nossas séries favoritas no streaming, muitas vezes, não imaginamos que esses dados trafegaram milhares de quilômetros pelo mundo antes de chegar às nossas casas.

Por meio do controle remoto, os conteúdos que escolhemos trafegam pelos postes dos provedores de Internet, chegam a Data Centers e percorrem cabos submarinos que ligam o Brasil e o mundo e, depois, fazem todo caminho de volta, em questão de milissegundos.

São dezenas de terabytes, do entretenimento ao mercado financeiro, trafegando por centenas de rotas de conectividade no mundo inteiro.

Nesse contexto, o Brasil está ganhando uma importância global cada vez maior, sendo um dos principais pontos de troca de tráfego de dados do Hemisfério Sul e um dos mais importantes do mundo. Fortaleza é uma peça fundamental em todo processo.

Apesar da importância do Sudeste, com destaque para São Paulo e Rio de Janeiro, que são os principais geradores de dados, a capital cearense mostra seu protagonismo sendo o ponto de partida e chegada do tráfego internacional.

Assim como na 2ª Guerra Mundial, a região que foi já chamada de cotovelo do mundo, tem uma posição estratégica, sendo o ponto mais curto entre África, América Central, América do Norte e Europa.

Atualmente, Fortaleza, conhecida como o Hub da Internet no Brasil, já concentra 17 cabos submarinos e 13 dos mais importantes Data Centers do Brasil, alguns de última tecnologia, como o AnjoNAP certificado Tier II, que fica na Praia do Futuro e recebe 2 cabos submarinos que conectam o Brasil às Américas, Europa e África e garantem internet rápida para o resto do país. Isto acontece, por exem-



RAFAEL SIQUEIRA

plo, pela proximidade com o continente europeu, distante cerca de seis mil quilômetros.

Só que esse número está aumentando. Ao menos quatro novos Data Centers já foram anunciados para os próximos anos, o que representa um crescimento de cerca de 30%. Isso representa um aumento de capacidade sem precedentes para o tráfego de dados no Brasil, que reúne condições para se posicionar como uma potência em I.A. por conta de um mercado muito grande e com um ecossistema de inovação ainda pouco explorado e em desenvolvimento, que já vem se destacando globalmente, Internet das Coisas que já possui um sistema setorial de inovação desenvolvido com capacidade de gerar e implementar as tecnologias necessárias e o Machine Learning que tem desempenhado um papel fundamental na transformação digital do Brasil.

O potencial de transmissão de dados já foi colocado à prova e atendeu bem às necessidades globais. Em março deste ano, uma ação militar dos Houthis (grupo militar ligado ao Irã que atua no Iêmen), danificou ao menos quatro cabos submarinos no Mar Vermelho, no Oriente Médio, interrompendo o tráfego de dados entre a Europa e a Ásia, além de causar um apagão de Internet na Costa Leste da África.

A alternativa foi redirecionar o tráfego de dados por outras rotas, passando pelo Brasil e pela Costa Oeste da África, para chegar à Ásia, via Hemisfério Sul.

Hoje, o Ceará já é o segundo ponto de troca de tráfego do Brasil, ultrapassando o Rio de Janeiro e ficando atrás apenas de São Paulo. Mas, pelo cenário atual, há grandes chances que essa liderança mude no futuro próximo.

Além disso, também estamos testemunhando o crescimento na geração de dados no Centro-Oeste do Brasil, principalmente puxado pelo agronegócio, onde a Tecnologia avança no campo e produtores utilizam a conectividade na modernização do negócio.

RAFAEL SIQUEIRA É GESTOR DE PRÉ-SALES E PRICING NA ANGOLA CABLES



Rosana Martinelli toma posse no Senado

POR 4 MESES. No discurso, Rosana se posicionou a favor de pautas conservadoras, da duplicação da BR-163

DA REPORTAGEM

A ex-prefeita de Sinop, Rosana Martinelli (PL), tomou posse como senadora da República na tarde de quarta-feira (12). O ato de posse ocorreu durante a sessão plenária no Senado.

Durante o discurso de posse, ela pediu ajuda do legislativo para os presos, réus e condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023. "Deus me colocou aqui como prova de não termos medo de lutar por aquilo que acreditamos. Que direito à vida e a liberdade são os nossos bens mais preciosos. Por isso, defendi e continuo defendendo a minha liberdade de expressão e me solidarizo com todos aqueles que tiveram os seus direitos violados. Espero que essa casa possa estar ajudando todos os patriotas que querem e lutaram pela liberdade. Ainda muitos estão com esse direito impossibilitados de ter essa liberdade", discursou na posse.

O bloqueio das contas bancárias e do passaporte de Rosana se deu por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que abriu uma investigação contra a ex-prefeita relacionada aos atos que levaram à destruição da sede dos Três Poderes da República em Brasília. Ela também teve o certificado de Caçadora, Atiradora e Colecionadora (CAC), que lhe permitia ter posse de armas, suspenso

pelo magistrado.

A ex-prefeita é investigada por supostamente financiar bloqueios em estradas e mobilizações por golpe de Estado em 2022, logo depois que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) derrotou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), no segundo turno da eleição presidencial.

Rosana é segunda suplente do senador Wellington Fagundes (PL), que sai de licença de 121 dias para cirurgia no ombro. "Essa cirurgia é programada porque também estou numa fase de fisioterapia, que exige tempo", disse Wellington.

O primeiro suplente do parlamentar, o presidente do Partido da Renovação Democrática (PRD) e empresário Mauro Carvalho, negou o pedido de assumir a cadeira para cuidar das articulações da legenda que preside para as eleições municipais deste ano. Ele já havia assumido como senador entre julho e outubro do ano passado.

No discurso de posse, Rosana se posicionou a favor de pautas conservadoras, da duplicação da BR-163 de Sinop até o Porto de Miritituba (Pará) e da criação de uma universidade federal do norte, além de se colocar contra a moratória de soja, a demarcação de novas terras indígenas e os crimes contra as mulheres. "Saibam que terão meu apoio a essas bandeiras", disse.

"Teremos uma bancada



Rosana é segunda suplente do senador Wellington Fagundes

ainda mais forte. Ao assumir esse mandato, reafirmo o meu compromisso com a defesa da vida e da família, que é o nosso pilar fundamental. E

também a defesa da propriedade privada.

Sou terminantemente radical contra a invasão de propriedade. Nós queremos

e acredito que ela é essencial para garantir a liberdade e o desenvolvimento econômico", acrescenta. Rosana também disse

que é preciso fazer Justiça para o setor do agronegócio, já que é ele "que gera riqueza, alimenta o Brasil e emprega tanto".

NO SENADO

Comissão sobre Mudanças Climáticas: adaptação de cidades está em pauta

DA REPORTAGEM

A Comissão Mista Permanente sobre Mudanças Climáticas se reuniu para analisar requerimentos para audiências públicas, entre eles o que propõe discutir a temática da adaptação climática. A deputada federal Célia Xakriabá (PsoL-MG) requer o debate sobre a adaptação climática e os planos municipais de adaptação, à luz do Projeto de Lei (PL) 4.129/2021, que dispõe sobre diretrizes gerais para a elaboração de planos de adaptação à mudança do clima.

"Vivemos, globalmente, um cenário de intensificação das mudanças climáticas, que, como alerta o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), provocarão cada vez mais eventos climáticos extremos. Este cenário mostra a urgência de pautar políticas públicas que contenham medidas efetivas de adaptação, para responder aos efeitos destes eventos, de forma a proteger a vida das populações das cidades, da floresta e do campo", afirma a deputada.

De acordo com a Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), a adaptação são iniciativas e medidas para reduzir a vulnerabilidade dos sistemas naturais e humanos frente



FOTO: MAYKE TOSCANO

Pantanal em chamas: evento extremo atinge os estados de MT e MS

aos efeitos atuais e esperados das alterações climáticas. A plataforma Adapta Brasil do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação aponta que 3.679 municípios brasileiros, ou seja, 66%, têm baixa ou baixíssima capacidade adaptativa para desastres geo-hidrológicos. Também está na pauta o requerimento do deputado Sidney Leite (PSD-AM) que requer o debate para tratar das medidas do governo federal para mitigar os efeitos da estiagem iminente na região amazônica.

Segundo o deputado, todos os indicadores ambientais apontam para uma grande estiagem na Amazônia este ano. Apesar de ser o período de cheia, 70% do território amazônico já enfrenta secas variando entre moderada a extrema, enquanto os outros 30% sofrem secas leves. "A situação é especialmente preocupante para as comunidades ribeirinhas, isoladas, indígenas e toda a população que reside no interior dos municípios da região. Essas comunidades já enfrentam a falta crítica de saneamento básico, água potável, alimentação e outros itens de primeira necessidade. A escassez de água afeta diretamente a saúde e o bem-estar das pessoas, aumentam

a insegurança alimentar e prejudica a agricultura e a pesca, que são fontes essenciais de subsistência", afirma Leite.

Por fim, o colegiado analisa o pedido de audiência pública para debater a implementação do Código Florestal, suas dificuldades e desafios existentes. O deputado federal Nilto Tatto (PT-SP) afirma que dados do Termômetro do Código Florestal apontam que existe atualmente no país um déficit de 19 milhões de hectares de vegetação nativa, que deveria ser protegida a título de reserva legal e/ou áreas de preservação permanente.

SORRISO

9 anos da Lei Brasileira de Inclusão serão comemorados

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Assegurar inclusão e promover cidadania. É esse o foco da Lei Brasileira de Inclusão, a Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015. E para fomentar e assegurar direitos e liberdades da pessoa com deficiência e comemorar o 6 de julho, data de celebração dos nove anos da Lei, no dia 7 de julho, Sorriso será o cenário de um grande evento que busca a igualdade de condições. Durante toda a tarde do dia 7, haverá informação, discussão e entretenimento na Praça das Fontes e, para finalizar o momento, a partir das 17 horas, quem brilhará no palco é o cantor Elias Wagner.

O próprio Elias integra o público PCD. O cantor passou por paralisia infantil aos dois anos de idade na década de 70. Sem acesso à vacina contra a pólio, Elias perdeu o movimento das pernas. "O Elias faz uso de dispositivo do tipo cadeira de rodas e enfrenta as sequelas da pólio sim, mas ele não é só isso; é muito mais do que a seqüela da doença."

Elias é um ser humano capaz; trabalha, vive, é feliz assim como cada um de nós, e o foco desse evento é justamente mostrar que o PCD é capaz, pode trabalhar e realizar tudo o que sonha", frisa a presidente do Conselho Municipal de Pessoas com Deficiência de Sorriso, Bêziza Sappre de Souza Pereira. Outro objetivo do dia 7 é divulgar uma ação especial que

o Conselho prepara: levantar o número de PCDs no Município. "Nós vamos fazer um censo para levantar corretamente esse público e ter uma noção mais ampla de quantas e quem são essas pessoas; precisamos conhecer a realidade do nosso público", destaca. "Até mesmo para que possamos garantir respeito, acessibilidade e inclusão, itens defendidos pela Lei de forma efetiva", frisa.

"Será um evento lindo com foco em empatia e por isso tão importante para todos nós. Convidamos toda a comunidade a participar, vivenciar e compartilhar experiências", ressalta a gestora de Assistência Social, Jucélia Ferro. "Colocar-se no lugar do outro é um exercício de cidadania e amor ao próximo", completa.

Vale lembrar que a Lei da Inclusão, em seu artigo 2º, destaca que "considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual, ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas".

O evento do dia 7 de julho é uma parceria entre o Conselho Municipal de Pessoas com Deficiência de Sorriso; a Secretaria de Assistência Social e a Câmara. O valor para a realização, R\$ 250 mil, é oriundo de emenda impositiva do vereador Iago Mella.

SINOP

Quase 25 mil visitas domiciliares visando o combate à dengue

DA REPORTAGEM

Os trabalhos de combate ao mosquito *Aedes aegypti* são realizados durante todo ano. De janeiro a maio foram 24.964 visitas domiciliares realizadas pelas equipes de endemias. A Secretaria de Saúde de Sinop, por meio do Centro de Combate às Endemias, ressalta a importância da população colaborar recebendo os agentes em suas casas e seguindo as orientações repassadas.

Nos cinco primeiros meses do ano, durante os trabalhos de rotina, foram encontrados e inspecionados mais 760 mil depósitos, que resultaram na eliminação de 6.891 focos do mosquito transmissor de doenças como dengue, Zika, Febre Amarela e Chikungunya. Ações

simples no dia a dia podem fazer toda diferença, e contribuir para um ambiente livre de doenças.

Essa é uma batalha que precisa de união para ganhar força e reduzir os dados. De janeiro a maio, foram 3.334 notificações de dengue registradas, deste total 257 casos confirmados e 608 em investigação. Já de chikungunya foram 144 notificações, 21 casos confirmados e 74 sendo investigados.

Seja um agente em sua casa, elimine recipientes que possam acumular água, mantenha o quintal limpo, verifique calhas, ralos, piscinas, vasos de plantas e vasilhas de animais. E atenção redobrada com o lixo doméstico, local onde grande parte dos focos são encontrados.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Ações aconteceram entre os meses de janeiro e maio de 2024



FOTO: DIVULGAÇÃO

O valor para a realização é de R\$ 250 mil

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial		Dólar PTAX		Dólar Turismo		Euro Comercial		Euro x Dólar		
Cotação do dia: 07/06/2024		Cotação do dia: 07/06/2024		Cotação do dia: 31/05/2024		5,3601 +0,67%		5,3677 +1,66%		5,5690 +1,17%		5,7641 +0,24%		1,0736 -0,68%		
SOJA	Ipiranga do Norte	R\$/sc	114,90	BOI	Porto Estrela	R\$/@	205,00	Mega-Sena		Quina		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND				
MILHO	Campos de Júlio	R\$/sc	38,00	VACA	General Carneiro	R\$/@	180,00	Concurso 2734 (08/06/24)		Concurso 6461 (08/06/24)		Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição
ALGODÃO	Nova Mutum	R\$/@	121,13	LEITE	Oeste	R\$/l	1,93	21 27 35 48 59 60		47 49 57 64 69		121.112,20	4,89 bi	121.421,30	120.540,03	-0,17 %
FONTE:IMEA		FONTE:IMEA		FONTE:IMEA		FONTE:IMEA		Acumulada: R\$ 35.000.000,00		Acumulada: R\$ 220.000.000,00		Última atualização: 15/06/2024 às 14h00				

MT: pesquisa explora potencial dos coprodutos para alimentação animal

ETANOL DE MILHO. Pesquisa busca otimizar a eficiência industrial e a qualidade nutricional dos DDGS

FOTO: MIKE TOSCANO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Pesquisadores da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), campus Sinop, estão investigando as potencialidades dos coprodutos de etanol de milho, conhecidos como Grãos Secos de Destilaria com Solúveis (DDGS), produzidos pelas usinas do estado, para alimentação animal.

A pesquisa é financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat).

Coordenado pelo doutor Anderson Corassa, o estudo está em fase de desenvolvimento e visa contribuir para a eficiência da indústria e a qualidade dos produtos ofertados para a alimentação animal.

A análise dos processos de produção dos coprodutos das usinas é crucial para identificar fatores que possam melhorar a eficiência industrial e a qualidade nutricional dos DDGS.

Cada usina, apesar de produzir etanol, utiliza processos distintos que resultam em diferentes características nutricionais dos coprodutos.

Por isso, a criação de um banco de dados com as características físico-químicas dos coprodutos das usinas de Mato Grosso é essencial para otimizar seu uso nas dietas animais.

O valor real da proteína e aminoácidos presentes nos ingredientes para alimentação de suínos e aves é determinado por



protocolos de digestibilidade ileal.

O projeto realizará estudos detalhados para caracterizar os teores digestíveis dos nutrientes nos coprodutos de etanol das usinas do estado.

Essas informações serão

vital para usinas, pecuaristas, agroindústrias, nutricionistas e outros profissionais da área.

O projeto busca consolidar a cadeia do etanol de milho em Mato Grosso, destacando as virtudes dos coprodutos produzidos no estado e comercializados

em todo o país para alimentação animal.

Além disso, visa fortalecer a política nacional de biocombustíveis, promover a produção de etanol de milho de Mato Grosso em âmbito nacional e

Valor real da proteína e aminoácidos presentes nos ingredientes

internacional, e formar recursos humanos qualificados.

Os resultados do projeto serão sintetizados em um banco de dados que será apresentado à sociedade mato-grossense como uma fonte de benefícios

gerados pela indústria do etanol de milho.

A divulgação dessas informações contribuirá para o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade da cadeia produtiva em Mato Grosso.

UNEMAT TANGARÁ

Variedades de frutas colaboram na renda da agricultura familiar

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM Canal Rural

Maracujás e abacaxis com maior potencial de produtividade e resistência às doenças. Estes são alguns dos focos de pesquisas desenvolvidas pelo campus da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) em Tangará da Serra, que tem como intuito colaborar na manutenção de renda das pequenas propriedades rurais.

Os estudos são conduzidos pelo professor e pesquisador Willian Krause, engenheiro agrônomo e doutor em genética e melhoramento de plantas. De acordo com ele, a pesquisa visa proporcionar boas opções para os produtores de pequena escala desenvolverem a fruticultura.

"Para esses agricultores a fruticultura é excelente. Por quê? Porque ela tem um alto retorno por pequena área, gera muito valor e ela tem um valor agregado muito alto. Então, isso gera renda", pontua o especialista.



Pesquisas com maracujás e abacaxis com maior produtividade e resistência às doenças

Entre os produtores que cultivam as variedades estudadas pela Universidade está o Pedro José de Freitas. Há 34 anos ele e a esposa montam uma barraca na feira do produtor em Tangará da Serra, região centro-sul

de Mato Grosso, e comercializam a sua produção de leite, queijo, mandioca e frutas. Deste tempo, o maracujá é o carro chefe de vendas há 15 anos.

Os produtos comercializados pelo casal são produzidos no sítio próximo à cidade. Uma área

de pouco mais de 30 hectares, com dedicação de pasto às 20 vacas leiteiras, plantação de milho de silagem e pomar. Entre as frutas cultivadas no pomar estão banana, limão e o maracujá, que, segundo o produtor, sozinho ocupa uma extensão de aproxi-

CÁCERES

Casal empreende junto e alavanca negócio com apoio da Desenvolve MT

FOTO: VITÓRIA KEHL

DA REPORTAGEM Canal Rural

Casados há 18 anos, Antônio Amaral e Márcia Caetano conseguiram evitar o fechamento e ainda alavancar o negócio com o apoio da Desenvolve MT, a Agência de Fomento de Mato Grosso.

Eles começaram a investir no ramo da panificação em 2015 através de uma parceria com a irmã de Antônio, Izilda. Sete anos depois eles decidiram abrir a própria padaria na cidade de Cáceres, chamada Don Antônio.

Antônio e Márcia já trabalhavam juntos e seguiram o sonho de mãos dadas, dentro e fora do comércio. Em 2021 quase tiveram que fechar a empre-

sa, mas, com o crédito obtido pela Desenvolve MT, conseguiram estabilizar e alavancar o negócio.

"Tivemos várias dificuldades e, quando chegou 2021, avaliámos se continuávamos ou não. Depois de analisarmos bem, decidimos continuar com a padaria e fomos em busca de parcerias com fornecedores. Descobrimos a Desenvolve MT, solicitamos o crédito e foi isso que alavancou nosso negócio. Hoje a gente consegue respirar mais tranquilo graças ao crédito", explica Antônio.

Com isso, puderam manter a panificadora. Além de dobrar o número de funcionários iniciais e a capacidade produtiva para cerca de 15 mil pães diários, fizeram melhorias na área



Antônio e Márcia têm uma panificadora em Cáceres

de produção a partir da aquisição de maquinários novos.

"Um valor para as pequenas e médias empresas que

estão começando um negócio pode fazer uma transformação gigantesca, como fez na nossa empresa", pontuou Antônio.

EM 5 MESES

Indea emite 10,5 mil certificados de identificação de madeira em MT

DA REPORTAGEM

O Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea) emitiu mais de 10,5 mil Certificados de Identificação de Madeira nos primeiros cinco meses de 2024, o que representa a certificação da identidade botânica de mais de 287 mil m³ comercializados no estado.

Localizado no Distrito Industrial em Cuiabá, o Posto de Identificação de Madeiras do Indea opera de forma ininterrupta, 24 horas por dia, durante todo o ano.

Em todas as cargas de madeiras, é realizada a fiscalização dos documentos obrigatórios como a guia florestal, a nota fiscal e comprovantes de recolhimento das taxas de identificação do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab). O segundo passo é realizar a inspeção da carga, com coleta de amostras para confirmação das espécies transportadas.

Caso os documentos estejam em conformidade com a carga, o Certificado

de Identificação de Madeira é emitido e o veículo segue viagem. Se houver inconformidade, o veículo e a carga são encaminhados para autoridade ambiental competente.

O Laboratório de Tecnologia da Madeira (LTM) do Indea desempenha funções importantes, como a identificação de amostras para madeiras e produtores florestais, perícias técnicas e apoio a órgãos públicos no combate ao desmatamento ilegal.

Apenas neste ano, o LTM já realizou 87 análises laboratoriais, emitiu 30 laudos periciais e apoiou tecnicamente quatro operações de combate ao desmatamento ilegal. Além disso, os servidores identificadores de madeira que atuam nos escritórios regionais no interior do Estado têm desempenhado um papel crucial na emissão de documentos técnicos de identificação de madeira em cargas apreendidas, atendendo a solicitações das delegacias de polícia Estadual e Federal, bem como dos juizados especializados.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Medida auxilia no combate ao desmatamento ilegal

Em má fase, Flu e Atlético-GO duelam contra a sombra do Z4

SEGUNDA DIVISÃO. Os confrontos de domingo foram válidos pelos jogos de ida das quartas de final da 2ª Divisão

FOTO: ANDRÉ DURÃO

DA REPORTAGEM

A derrota por 1 a 0 para o Botafogo, no Nilton Santos, deixou ainda mais evidente a má fase do Fluminense, que também pode ser refletida nos números. Considerado os últimos 15 clássicos, jogos como visitante ou diante rivais que disputam a Série A do Campeonato Brasileiro, o Tricolor soma apenas uma vitória em cada uma dessas três categorias. E o aproveitamento não passa de 17% nessas prateleiras.

Considerado apenas clássicos, a única vitória do Fluminense foi a já citada contra o Vasco, que curiosamente encerrou um jejum de 13 partidas sem resultados positivos neste quesito. Mas a contagem final mostra um desempenho de uma vitória, cinco empates e nove derrotas nessas 15 partidas. O aproveitamento é de apenas 17%. Nessa sequência, foram 4 derrotas para o Botafogo; 5 empates e 3 derrotas para o Flamengo; e 2 empates e 1 derrota para o Vasco.

Os números como visitante no Campeonato Brasileiro também deixam muito a desejar. Mantendo a distância de 15 partidas e considerando apenas as que o Fluminense atuou sem ter o mando de campo, venceu apenas uma: diante do Santos, na Vila Belmiro – os paulistas seriam rebaixados ao final do torneio. Nesta sequência são dois empates (Inter e Athletico) e 12 derrotas (Botafogo, São Paulo, Co-



Gregore, Ganso e Marlon - Botafogo x Fluminense

rinthians, Bahia em 2024; e Palmeiras, Bahia, Atlético-MG, Bragantino, Cuiabá, Vasco, Grêmio e Coritiba em 2023).

Mas de todas as estatísticas, a mais preocupante leva em consideração os

jogos apenas contra adversários que estão na Série A do Campeonato Brasileiro. Tendo enfrentado apenas a elite nacional, novamente só uma vitória: diante do Vasco, no Maracanã. Porém, o retrospecto é de uma vi-

tória, quatro empates e 10 derrotas. Aproveitamento de 15%. Vitória apenas sobre o Vasco neste BR, mas empates com Juventude, Flamengo, Atlético-MG e Vasco, e derrotas para Botafogo, São Paulo, Corin-

thians, Bahia, Flamengo, Botafogo, Flamengo, Grêmio e Palmeiras.

CONFRONTO DIRETO

Neste sábado (15), às 20h, no Maracanã, a equi-

pe faz um confronto direto contra o Atlético-GO, que também vai mal das pernas. O Flu soma 6 pontos, com uma vitória, 3 empates e 4 derrotas, enquanto o Dragão tem um ponto a menos.



eLOG
encomendas centro-norte

+150 
Norte · Centro Oeste · Sudeste
LOCALIDADES

ENVIOS EXPRESSOS



**AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ**

 (65) 3623-2939  (65) 9 9699-3505
www.elogcomendas.com.br

Entenda tudo da obra do Rodoanel: do destravamento às atualizações

COMO ESTÁ?. Obra estava parada há 10 anos e avançou com iniciativa do Estado para investir recursos

FOTO: DIVULGAÇÃO

DA REPORTAGEM

O Governo do Estado deverá arcar com quase 60% do valor total do Rodoanel, ao fim das obras que já estão em andamento entre Cuiabá e Várzea Grande. Com início há quase 20 anos, a obra estava parada desde 2011 e só foi destravada com a iniciativa do Governo em colocar recursos financeiros para sua conclusão.

Entre os anos de 2019 e 2020 foi realizado um trabalho pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra), que solucionou uma série de entraves jurídicos para poder lançar o edital de licitação e retomar as obras. O reinício se deu em 2021, com a assinatura da ordem de serviço.

Mato Grosso é responsável por 40% do orçamento contratual para a obra física, e a União, por 60%. Contudo, é o Governo do Estado que arca com as desapropriações e reajustes, o que pode elevar o percentual do custo total investido pelo Estado. A estimativa é que ao término da obra, Mato Grosso tenha investido 60% do valor total do Rodoanel.

O trecho que está em

construção faz parte da BR-163/364 e tem 21,5 km de extensão, ligando a MT-251, em Cuiabá, até a BR-163/364 em Várzea Grande. Este trecho está orçado em R\$ 206 milhões, o que inclui a implantação de pistas duplas em pavimento de concreto e a construção de pontes e viadutos.

“A retomada do Rodoanel foi anunciada muitas vezes, mas ninguém nunca conseguiu tirar essa obra do papel. Graças ao esforço do governador Mauro Mendes e da equipe técnica da Sinfra, conseguimos iniciar a obra. Foram muitas reuniões em Brasília, respostas a questionamentos, para que finalmente as obras do Rodoanel começassem”, afirma o secretário de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira.

HISTÓRICO

As obras do Rodoanel começaram em 2006, em uma parceria entre a prefeitura de Cuiabá e o Governo Federal. Até 2009 foram construídos nove km da rodovia, em pista simples, entre a Estrada de Chapada e a Avenida Antarctica.

Em 2011, as obras foram

paralisadas com denúncias de irregularidades. Neste mesmo ano, chegou a ser assinado um convênio entre o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e o Governo de MT para execução das obras, com recursos apenas federais.

Um trecho chegou a ser licitado em 2013, mas o convênio foi bloqueado por determinação do Governo Federal. No ano seguinte, o Tribunal de Contas da União apontou indícios de ilegalidades e pediu o cancelamento do convênio e devolução dos recursos.

Entre 2015 e 2018, o Governo de MT anulou o contrato assinado e o convênio foi prorrogado. O projeto antigo foi rejeitado pelo DNIT por conta de irregularidades e um novo anteprojeto foi elaborado, mas apesar de ser anunciado, a obra não foi sequer licitada.

Em 2019, a atual gestão elaborou o edital de licitação do Rodoanel e mandou para aprovação do DNIT. O Governo então se propôs a arcar com parte dos recursos para que a obra saísse do papel.

A licitação foi lançada em outubro, mas acabou re-

vogada a pedido do órgão federal. Um novo edital foi lançado, mas suspenso devido a questionamentos do TCU. Em fevereiro de 2021, a licitação foi finalmente realizada. O resultado foi homologado no mês seguinte, com 13,8% de desconto em relação ao valor original de orçamento, e a ordem de serviço assinada no mês de julho.

O processo de licitação foi realizado no modelo de Regime Diferenciado de Contratação, no qual o Consórcio vencedor ficou responsável por elaborar os projetos básicos e executivos da obra e depois executar a obra. Após alguns meses de análise, os projetos foram aprovados pelo DNIT e as obras começaram em 16 de janeiro de 2023, com os preparativos para construção de uma nova ponte sobre o Rio Cuiabá. No mês de maio começaram os trabalhos de limpeza para duplicação da via.

A OBRA

O trecho atual do Rodoanel prevê a construção de um viaduto no entroncamento com a BR163/364 em Várzea Grande, duas novas pontes (ida e volta) sobre o



Obra estava parada desde 2011 e só foi destravada com a iniciativa do Governo

Rio Cuiabá, uma trincheira na Avenida Antártica/MT-400, outro viaduto na MT-010 (Estrada da Guia) e mais um viaduto na MT-251 (Estrada de Chapada).

O viaduto da Estrada da Guia está com a estrutura bem avançada, com os pilares e travessas executados. Já a ponte sobre o Rio Cuiabá está na fase de lançamento das vigas. As obras da trincheira da MT-400 e do viaduto da MT-251 também estão em andamento, com a perfuração para concretar os pilares. As máquinas também estão trabalhando na terraplanagem em toda a extensão do Rodoanel, in-

cluindo drenagem profunda e implantação de bueiros celulares e aduelas de concreto. As novas pistas serão construídas em concreto e a pista antiga será restaurada para também ter o seu pavimento em concreto.

Ainda está prevista a construção de outra parte do Rodoanel, ligando da MT-251 até a BR-070/163/364 em Cuiabá, depois do Distrito Industrial. Esse trecho inclui a construção de pontes sobre o Rio Coxipó e sobre o Rio Aricá, outro viaduto no encontro com a BR. Com este outro trecho, o Rodoanel de Cuiabá e Várzea Grande chegará a 52 km de extensão.

LIVRE

Há quatros anos, Mato Grosso não registra casos de sarampo

FOTO: DIVULGAÇÃO



DA REPORTAGEM

Mato Grosso está caminhando rumo à eliminação dos casos de sarampo. Desde 1999, o número de casos da doença vem diminuindo, passando de sete registros naquele ano para apenas um caso em 2020. Desde então, o estado não registrou mais incidências da doença, contribuindo significativamente para o sucesso na redução e controle do sarampo em todo o território nacional.

O Brasil celebrou, na

última semana, dois anos sem casos autóctones (com transmissão em território nacional) de sarampo. Dessa forma, está próximo de retomar a certificação de 'país livre de sarampo', após sair da condição de região endêmica no ano passado. Em 2016, o Brasil já havia recebido o título de país livre da doença.

Em 2018, no entanto, o intenso fluxo migratório de países vizinhos, associado às baixas coberturas vacinais em vários municípios, permitiu a reintrodução do vírus

em território nacional. Desde 2019, o número de casos de sarampo está em queda: despencando de 20.901 registros, no referido ano, a 41 casos, em 2022. O último caso foi confirmado em 5 junho de 2022, no Amapá.

No início de maio, o país recebeu a visita da Comissão Regional de Monitoramento e Verificação da Eliminação do Sarampo, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita na Região das Américas e do Secretariado da Organização Pan-Americana

da Saúde (Opas) com o objetivo de dar continuidade ao processo de recertificação do Brasil como livre da circulação de sarampo e com sustentabilidade da eliminação da rubéola e da síndrome da rubéola congênita (SRC).

Ainda neste ano, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou o aumento de casos da doença na Europa como "alarmante". Foram mais de 58 mil infecções pelo vírus em 41 países ao longo de 2023, um aumento em relação aos últimos três anos.

Resultado fortalece caminho para recuperar título de 'país livre de sarampo'

PLACA FINAL 6

Licenciamento de veículos deve ser pago até dia 30

DA REPORTAGEM

O Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso (Detran-MT) alerta os proprietários de veículos com placas final 6 que o prazo para o pagamento do licenciamento termina no dia 30 de junho. O calendário de pagamento segue até o mês de outubro.

A taxa do Licenciamento pode ser emitida no site do Detran-MT, na opção "Consulte Seu Veículo" ou pelo aplicativo MT Cidadão. Após o pagamento, o cidadão pode emitir o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo em formato digital (arquivo em PDF) pelo site do Detran. Com a emissão do documento de forma online, não é mais necessário pedir a segunda via do Licenciamento. Caso o proprietário do veículo tenha sofrido extravio, furto ou roubo do documento, basta imprimir a segunda via em qualquer lugar em que tenha acesso a internet e impressora.

O Detran-MT orienta os

motoristas que a emissão do licenciamento anual do veículo somente poderá ser realizada após o pagamento de todos os débitos pendentes como a taxa de licenciamento, multas de trânsito e o Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores (IPVA).

O proprietário do veículo também deve se atentar quanto a restrições de ordem administrativa ou jurídica, como alerta de roubo, bloqueio determinado pela Justiça, pendência na comunicação de venda e inclusão de gravame pendente em caso de veículos financiados, uma vez que essas situações também impedem o licenciamento do veículo.

Outro fator que impede o licenciamento é quando o veículo tem informativo de recall ativo e não tenha realizado, dentro de um ano, a substituição da peça ou a manutenção indicada pela fabricante. Esse impedimento foi trazido entre as mudanças da Lei Federal 14.071/2020 e está valendo desde abril de 2021.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Taxa pode ser emitida no site do Detran-MT, na opção "Consulte Seu Veículo"

O SENADO APROVOU E JÁ ESTÁ VALENDO!

Quando a atividade permitir, pais e mães de filhos com deficiência poderão ter jornada de trabalho flexível.

Lei 14.457/2022



Ferrovia é responsável por 62,1% do saldo de empregos em infraestrutura

1º TRIMESTRE. Saldo do setor foi de 1.666 empregados; desse montante, a ferrovia da Rumo foi responsável por 1.035

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A construção da Ferrovia Estadual de Mato Grosso já representa cerca de 62,1% no saldo de geração de empregos no estado no segmento de construção de obras de infraestrutura do primeiro trimestre de 2024. Segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), foram gerados 1.666 empregos em todo estado neste segmento no período. Deste montante, cerca de 1.035 são dedicados às obras da ferrovia da Rumo, maior operadora ferroviária do país.

Só no mês de abril, a concessionária ferroviária foi responsável por 41,4% do saldo de empregos do segmento no estado. Segundo dados oficiais, em todo Mato Grosso o saldo de pessoas empregadas foi de 1478. Desses, as obras da ferrovia estadual tem participação por empregar 612 trabalhadores.

A ferrovia, que se chama Senador Vicente Emílio Vuolo, é uma autorização estadual que foi dada à Rumo em 2021. Ao todo, a construção da ferrovia terá mais de 700 quilômetros de novos trilhos para ligar Rondonópolis até Lucas do Rio Verde, na maior região produtora de soja e milho do país.

Nesta primeira fase, a estimativa de investimento é entre R\$ 4 bilhões e R\$

4,5 bilhões, estão previstos mais de 200 quilômetros, chegando até a região da BR-070 onde será construído o primeiro terminal da nova ferrovia.

Segundo o vice-presidente de regulação da Rumo, Guilherme Penin, para os próximos meses as obras devem atingir um pico de mais de 5 mil empregos diretos. “Nos três primeiros meses do ano tivemos um período de chuva na região. A partir de maio a tendência é acelerar as obras com o período de estiagem que vai até outubro. É uma obra que está impulsionando a economia do Estado”, destaca.

Para Silvio Rangel, presidente do Sistema Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt), o avanço das obras da ferrovia em Mato Grosso pode trazer diversas consequências para a indústria do estado. Uma delas é a redução dos custos de transporte, o que tornará os produtos locais mais competitivos no mercado nacional e internacional. Além disso, a infraestrutura ferroviária pode atrair investimentos para a região, impulsionando ainda mais a geração de empregos.

“O aumento do emprego não apenas melhora as condições de vida da população local, mas também estimula o consumo interno, impulsionando diversos setores da economia,



como o varejo, a construção civil e os serviços. Esse aumento do consumo, por sua vez, pode levar a um aumento na arrecadação de impostos, beneficiando tanto o governo estadual quanto os municípios, que podem investir em infraestrutura, saúde, educação e outros serviços públicos essenciais. Essa dinâmica positiva de emprego, consumo e arrecadação pode

contribuir significativamente para o crescimento econômico sustentável do estado a longo prazo”, disse Rangel.

A Fiemt estima ainda que, ao longo da construção da ferrovia sejam gerados mais de 200 mil empregos no Estado. Desse total, 114 mil devem ser diretos, 44 mil indiretos e 44 mil induzidos.

SUSTENTABILIDADE

1.035 empregos são dedicados às obras da ferrovia da Rumo

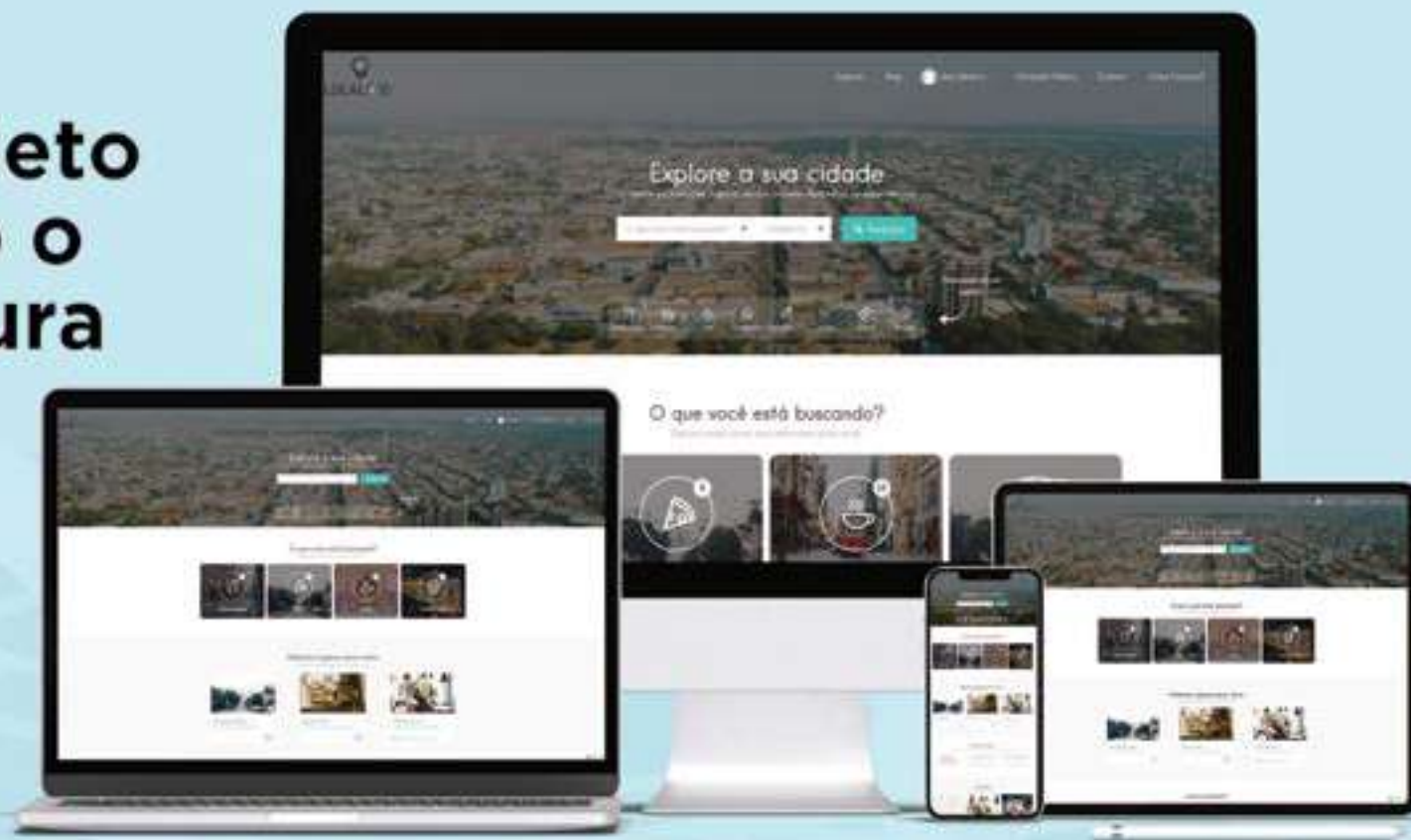
Além do efeito em cadeia provocado na economia, o modal ferroviário é mais sustentável do que o rodoviário. A questão de comparação, um único trem da Rumo com 120 vagões pode transportar a mesma quantidade de carga de até 480 caminhões.

O ano de 2023 foi o melhor exemplo dessa vantagem. No ano passado, a Rumo movimentou 77,3


bilhões de TKU. Se toda carga transportada pela companhia fosse feita por caminhão, seriam 6,6 milhões de toneladas de CO2 a mais na atmosfera. Além disso, a Rumo tem metas claras de redução de emissão de CO2.

De 2019 a 2023, a ferrovia do grupo Cosan reduziu 17,4% suas emissões. De 2015 até o ano passado, a redução foi de 39%.


Um guia completo de Sinop. Tudo o que você procura a um clique!



 Lista digital

 Guia Local

 Agenda Cultural

 Lazer e Turismo

 | www.localizei.com.br

Aponte a câmera do seu celular e fale conosco agora:



LOCALIZEI

 @localizei_sinop